

## **Idealismo e realismo na teoria política e no pensamento brasileiro (3 créditos)**

**Professor Christian Edward Cyril Lynch**

**Horário: Terça- feira, das 13 às 16 horas**

**Consultas: a combinar com professor**

---

**Ementa:** As categorias mais conhecidas de análise da teoria política em geral são aquelas de idealismo e realismo, especialmente no âmbito das relações internacionais. Por sua vez, no âmbito do pensamento político brasileiro, uma dicotomia análoga o tem caracterizado: de um lado, idealistas utópicos, liberais doutrinários ou americanistas; de outro, idealistas orgânicos, autoritários instrumentais ou iberistas. Quais os fundamentos de tais classificações? As dicotomias no nível teórico geral corresponderão àquelas estabelecidas no âmbito do nosso pensamento? Mais: serão as diversas denominações sinônimas umas das outras? Será o idealismo orgânico, por exemplo, sinônimo de autoritarismo instrumental? Este curso se dedicará a responder a tais perguntas, buscando compreender tais pares de categorias dicotômicas e reconstituindo o contexto intelectual que as originou, tanto no plano “cêntrico” (EUA e Europa central) quanto no periférico (América Latina).

### **1. Introdução: um método regressivo de pesquisa histórico-intelectual.**

***Primeira parte: Idealismo e realismo como categorias analíticas da teoria política***

### **2. Idealismo e realismo como categorias da teoria das relações internacionais.**

- CLARK, Ian (1996). *Traditions of thought and classical theories of international relations*. In: Ian Clark e Iver Neumann (ed.). *Classical theories of international relations*. Oxford, MacMillan Press.
- MORGENTHAU, Hans (2003) [1948]. *A política entre as nações: a luta pelo poder e pela paz*. Tradução de Kenneth Thompson. São Paulo, UnB, 2003. (capítulo 1: Uma teoria realista das relações internacionais).
- ARON, Raymond (2002) [1962]. *Paz e guerra entre as nações*. Tradução de Sérgio Bath. São Paulo, UnB, 2002. (capítulo 19: Em busca de uma moral: I.; Idealismo e realismo).
- BULL, Hedley (2002) [1977]. *A sociedade anárquica: um estudo da ordem na política mundial*. Tradução: Sérgio Bath. São Paulo, UnB, 2002. (capítulo II: Há uma ordem na política mundial?).

### **3. O surgimento da dicotomia na teoria das relações internacionais (1).**

- THIES, Cameron (2002). *Progress, History and Identity in International Relations Theory: The Case of the Idealist–Realist Debate*. *European Journal of International Relations* 2002; 8; 147.
- ANGELL, Norman (2002) [1910]. *A grande ilusão*. Tradução de Sérgio Bath. São Paulo, UnB.

#### 4. O surgimento da dicotomia na teoria das relações internacionais (2).

- CARR, E. H. (2001) [1939]. *Vinte anos de crise 1919-1939*. Uma introdução ao estudo das relações internacionais. Tradução Luiz Alberto Machado. São Paulo, UnB, 2001.

#### 5. Fontes imediatas da dicotomia do debate político cêntrico.

- MANNHEIM, Karl (1972) [1929]. *Ideologia e utopia*. 2a. edição. Rio, Zahar. (II. Ideologia e utopia; IV: A mentalidade utópica).
- NIEBUHR, Reinhold (2002) [1932]. *Moral man and immoral society: a study in ethics and politics*. Westminster John Knox Press.

#### 6. Fontes mediatas da dicotomia no debate político cêntrico (1).

- WEBER, Max (2006) [1919]. *Ciência e política: duas vocações*. São Paulo, Cultrix (A política como vocação);
- LUKÁCS, Georg (2003) [1919]. *História e consciência de classe: estudos sobre a dialética marxista*. São Paulo, Martins Fontes. (Consciência de classe).
- SCHMITT, Carl (2001) [1931]. *Carl Schmitt, teólogo de la política*. Mexico, Fondo de Cultura Económica. (O conceito do político).

#### 7. Fontes mediatas da dicotomia no debate político cêntrico (2).

- Kelsen, Hans (1998) [1928]. *Teoria Geral do Direito e do Estado*. São Paulo, Martins Fontes. (A doutrina do direito natural e do positivismo jurídico: IV. Os fundamentos epistemológicos e psicológicos);
- DEWEY, John (2008) [1928]. *The later works, 1925-1953. Volume III: 1927-1928*. Southern Illinois University.

### ***Segunda parte: Idealismo e realismo como categorias analíticas do pensamento político brasileiro?***

#### 8. As categorias analíticas do pensamento político brasileiro (1).

- RAMOS, Alberto Guerreiro (1995) [1957]. *Introdução crítica à sociologia brasileira*. 2ª. edição. Rio, UFRJ. (O tema da entelêquia na sociologia brasileira; Esforços de teorização da realidade nacional).
- \_\_\_\_\_ (1983) [1980]. A inteligência brasileira na década de 1930, à luz da perspectiva de 1980. In: *A revolução de 30: seminário realizado pelo Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil (CPDOC) da Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, setembro de 1980*. Brasília, Editora UnB.
- SANTOS, Wanderley Guilherme dos (1978). *Ordem burguesa e liberalismo político*. São Paulo, Duas Cidades (A práxis liberal no Brasil: propostas para reflexão e pesquisa).

### 9. As categorias analíticas do pensamento político brasileiro (2).

- VIANNA, Luiz Werneck (1997) [1991]. *A Revolução passiva: iberismo e americanismo no Brasil*. Rio, Revan. (Americanistas e iberistas: a polêmica de Oliveira Vianna com Tavares Bastos).
- LAMOUNIER, Bolívar (1999). *Rui Barbosa*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira (Rui Barbosa e a construção institucional da democracia brasileira).
- BRANDÃO, Gildo Marçal (2005). *Linhagens do pensamento político brasileiro*. DADOS – Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, Vol. 48, n. 2, pp. 231 a 269.

### 10. O surgimento da dicotomia no pensamento político brasileiro (1):

- BARBOSA, Rui (1981) [1916]. *Embaixada a Buenos Aires* (Obras completas de Rui Barbosa, Vol. XLIII 1916, Tomo I). Rio de Janeiro, Fundação Casa de Rui Barbosa, 1981. (Discurso no Senado argentino; Conceptos modernos Del derecho internacional; Conferência em “La Prensa”).
- \_\_\_\_\_ (1956) [1919]. *Campanha presidencial* (Obras completas de Rui Barbosa, vol. XLVI 1919, Tomo I). Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Cultura. (Às classes conservadoras).
- \_\_\_\_\_ (1956) [1919]. *Campanha presidencial* (Obras completas de Rui Barbosa, vol. XLVI 1919, Tomo II). Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Cultura. (A corrupção política).

### 11. A origem da dicotomia no pensamento político brasileiro (2):

- VIANNA, Oliveira (1922). *O idealismo na evolução política do Império e da República*. São Paulo, Biblioteca d’o Estado de São Paulo.
- \_\_\_\_\_ (1927) [1924]. *O idealismo da Constituição*. Rio de Janeiro, Edição de Terra do Sol (Prefácio; O idealismo da constituição; O idealismo de Ingenieros).
- \_\_\_\_\_ (1974) [1949]. *Instituições políticas brasileiras*. 2º. Volume: metodologia do direito público. 3ª. Edição. Rio, Record (O idealismo utópico das elites e seu marginalismo político).
- \_\_\_\_\_ (1974) [1952]. *Problemas de organização e problemas de direção*. Rio, Record (capítulo 1: Kidd e o Homem do Ocidente).

### 12. A origem da dicotomia no pensamento político brasileiro (3)

- NOGUEIRA, José Antônio (1924). O ideal brasileiro desenvolvido na República. In: Vicente Licínio Cardoso. *À Margem da História da República: ideais crenças e afirmações*. Rio de Janeiro, Edição do Anuário do Brasil;
- ATAÍDE, Tristão de (1924). Política e letras. In: Vicente Licínio Cardoso. *À Margem da História da República: ideais, crenças e afirmações*. Rio de Janeiro, Edição do Anuário do Brasil;
- CARDOSO, Vicente Licínio (1924). À margem da República. In: Vicente Licínio Cardoso. *À Margem da História da República: ideais, crenças e afirmações*. Rio de Janeiro, Edição do Anuário do Brasil.

### 13. Fontes imediatas da dicotomia no debate iberoamericano (1).

- INGENIEROS, José (2002). [1913]. *O Homem Mediocre*. Rio de Janeiro, Ícone. (Introdução: a moral dos idealistas)
- GARCIA CALDERÓN, Francisco (1979) [1912-1913]. *As democracias latinas de América. La creacion se un continente*. Caracas, Cromotip. (Evolução intelectual e Originalidade intelectual).
- \_\_\_\_\_ (1918). *Ideologias*. Paris, Casa Editorial Garnier Hermanos. (A crise do bergsonismo, A crise do socialismo, A reação contra a democracia, O renascimento francês, O nacionalismo na política européia, Duas políticas, Dois pacifismos, O renascimento, A política de Treitschke, A conversão de um pacifista, Sr. Norman Angell e a conversão da Europa).

### 14. Fontes mediatas da dicotomia no debate ibero-americano (2).

- BECERRA, Eduardo (1999). *Del idealismo a la utopia: El pensamiento hispanoamericano tras el 98*. Anales de literatura hispanoamericana, 1999, 28: 103-110.
- RODÓ, J. Enrique (s/d) [1900]. *Ariel*. São Paulo, Editora Progresso.
- NABUCO, Joaquim (1911) [1908]. *Discursos e conferências nos Estados Unidos*. Rio de Janeiro, Bem Aguiila (O Espírito de nacionalidade na história do Brasil).

### 15. Conclusão: idealismo e realismo na Europa e na América Latina.